

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO BUTAFENACIL (CGA 276.854) PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM APLICAÇÕES DIRIGIDAS ÀS ENTRELINHAS DO CAFÉ.** OLIVEIRA JR., R.S., CONSTANTIN, J., DVORANEN, E.C.\*, MARCHIORI JR., O., CARREIRA, S.A.M., HERNANDES, A.I.F.M. (UEM, MARINGÁ-PR).  
E-mail: eslauco@bol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade e a eficiência do Butafenacil (CGA 276.854), isolado e em mistura com sulfosate, aplicado em pós-emergência e em jato dirigido na cultura do café. As plantas daninhas presentes na área da testemunha sem capina eram constituídas de 22 plantas m<sup>-2</sup> de *Digitaria horizontalis*, 13 plantas m<sup>-2</sup> de *Cenchrus echinatus*, e 16 plantas m<sup>-2</sup> de *Sida rhombifolia*. No momento da aplicação, o *D. horizontalis* e *C. echinatus* possuíam plantas com 2 folhas até 1 perfilho, estando a maioria de 4 folhas à 1 perfilho, e a *S. rhombifolia* possuía 4 à 6 folhas. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições, sendo as parcelas de 36 m<sup>2</sup>. Os tratamentos utilizados foram: Testemunha, Butafenacil (75 e 100 g ha<sup>-1</sup>), as misturas Butafenacil + Sulfosate (75 + 720 e 100 + 720 g ha<sup>-1</sup>) e Sulfosate (1200 g ha<sup>-1</sup>). O Butafenacil a 75 g ha<sup>-1</sup> proporcionou um bom controle de *D. horizontalis* aos 15 DAA, e a eficiência melhorou aos 30 DAA e 45 DAA, mas mesmo assim foi inferior aos outros tratamentos. Aos 60 DAA este tratamento igualou-se aos demais, alcançando um nível de 98,75% de eficiência. Para *C. echinatus* e *S. rhombifolia*, os cinco tratamentos químicos apresentaram elevadíssima eficiência desde os 15 DAA. Concluiu-se que os cinco tratamentos químicos foram excelentes no controle das espécies presentes. Os herbicidas testados são seletivos ao cafeeiro.